

TCE reprova contas de Jardim por falhas na previdência e distorções financeiras

Tribunal aponta problemas graves nas contas de 2023 e alerta para risco ao equilíbrio do município

Por Ângela Kempfer | 18/03/2026 18:45

ouça este conteúdo

readme

0:00

1.0x



Contas são referentes à gestão da prefeita em 2023, Clediane Matzenbacher (Foto: Assessoria/arquivo)

As contas da Prefeitura de Jardim referentes ao exercício de 2023 foram reprovadas pelo TCE-MS (Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul), após a identificação de falhas consideradas graves na gestão financeira do município.

RESUMO

Nossa ferramenta de IA resume a notícia para você!

LEIA AQUI ✓

A decisão aponta dois problemas centrais na gestão passada, da então prefeita Clediane Matzenbacher (PP). O primeiro é o não repasse integral de valores obrigatórios ao Regime Próprio de Previdência Social, o que compromete o financiamento das aposentadorias e benefícios dos servidores. O segundo envolve distorções nos dados financeiros apresentados pela gestão, o que afeta a confiabilidade das contas públicas.

De acordo com o Tribunal, essas irregularidades comprometem o equilíbrio financeiro e atuarial do município, além de prejudicar a transparência das informações fiscais.

Mesmo com o cumprimento do limite legal de gastos com pessoal, o relatório destaca que o município ultrapassou o chamado limite de alerta previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, o que reforça o cenário de desequilíbrio nas contas.

Na decisão, o TCE também recomendou que a gestão municipal adote medidas para regularizar os repasses à previdência e aprimorar os controles contábeis, evitando novos problemas nos próximos exercícios.

O **Campo Grande News** tentou contato com a ex-prefeita e aguarda resposta.